

O Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) ampliou, ontem, de 564 metros para 879 metros a extensão do seu cais. Com isso, terá sua capacidade operacional ampliada em 25%, para 1,5 milhão de TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) por ano

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Troca do ministro dos Portos divide opiniões

Ex-ministro dos Transportes César Borges assume o comando da Secretaria de Portos

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Portos (SEP) da Presidência da República tem um novo comando. O ex-ministro dos Transportes César Borges, assumiu ontem o lugar de Antônio Henrique Silveira, que agora ocupa o cargo de secretário-executivo da pasta. A troca, que teve motivação política, já divide opiniões da comunidade portuária.

A substituição repentina do comando da SEP ocorre para atender à necessidade do Partido dos Trabalhadores (PT) em manter o Partido da República (PR) na base do Governo durante as definições eleitorais. Com isso, o ex-presidente da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), Paulo Sérgio Passos, tornou-se ministro dos Transportes. Já Silveira ocupa, agora, a vaga de Eduardo Xavier, que continua como presi-

Novo ministro da SEP

César Borges é baiano, tem 64 anos e é engenheiro civil formado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Foi Governador do estado da Bahia entre 1999 e 2002 e Senador da República de 2003 a 2011. Ocupou o cargo de vice-presidente de governo do Banco do Brasil e, desde abril do ano passado, ocupava o cargo de ministro dos Transportes

dente do Conselho de Administração (Consad) da Companhia Docas do Estado de São Paulo, a estatal que administra o Porto de Santos.

Entre os empresários do setor, o momento é de cautela. O diretor técnico da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), Wagner Moreira, espera que o novo ministro mantenha a proposta de gestão para a modernização dos complexos portuários do País.

“Lamentamos a mudança pela descontinuidade das ações”.

A mesma opinião tem o vice-presidente do Sindicato dos Empregados na Administração Portuária (Sindaport), João de Andrade Marques, que condena a manobra política. Para ele, troca de comando poderá retardar, novamente, os trabalhos no setor.

“Quem chega, sempre tem que aprender. A experiência não comprova benefícios nas

mudanças repentinas”, afirma o sindicalista.

Para o consultor portuário Sérgio Aquino, ainda é cedo para fazer qualquer avaliação sobre a substituição. No entanto, ele também admite que a permanência de Silveira na pasta pode demonstrar a intenção do governo em continuar o trabalho já iniciado.

“O novo ministro tem se mostrado bem alinhado ao Governo. Isso garante livre trânsito, o que é bem positivo”, pondera.

O consultor portuário Marcos Vendramini também enxerga de maneira positiva a alteração, uma vez que Silveira, que tem qualificação técnica, poderá trabalhar sem sofrer interferências políticas.

“O secretário-executivo é quem faz o negócio rodar. O Antônio Henrique perde a cadeira, mas terá desenvoltura



CARLOS NOGUEIRA (14/04/14)

Silveira deixa o comando da SEP após pouco mais de 8 meses no cargo

maior no trabalho dele”, acredita o consultor portuário.

NOVO CARGO

O ex-ministro da SEP, que passa a ocupar a cadeira de Eduardo Xavier, afirmou, por meio de nota emitida na noite de ontem, que considera a troca do comando da pasta “natural” por considerar que Borges tem vasto conhecimento das ações desenvolvidas no setor.

Ao permanecer na Secretaria,

Silveira, que acumulava pouco mais de oito meses no cargo, garantiu, ainda, que continuará trabalhando em prol dos processos de arrendamentos portuários e na autorização de novas instalações. A segunda etapa do Programa Nacional de Dragagem e a melhoria da gestão das companhias docas continuam sendo suas metas na SEP.

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁGINA C-6